

Ata da sessão Ordinária do dia 29 de maio de 1984
Nos 29 dias do mês de maio de 1984, as vinte horas, na
sala destinada a sessões da Câmara Municipal,
sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rosset
ti e secretário do, pelos Srs. Vereadores Walter Spog-

ndie Orlando Marques e demais Vereadores presentes, o Sr. Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Veiga, Carlos Antonio Ferreira Santana, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentim, havendo presença total dos Srs. Vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus, do povo e desta cidade, fez a seguinte leitura:

1º Expediente: - O Sr. presidente, solicitou a auxilia de secretário para fazer a leitura da Ata da sessão ordinária do dia 08 de maio, de 1984, após a leitura foi posta em discussão, ^{ninguém} fazendo uso da palavra, a mesma foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos.

Não tendo nada a tratar no ordem do dia, por ramos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: - Sr. presidente, nobres colegas, Srs. presentes, é uma reclamação que tempos atrás, em todas as sessões nos tivemos, Sr. presidente tem o conhecimento de uma reclamação que tivemos em sua casa, então essa reclamação nos somos obrigados a trazer aqui nesta casa, para que quando as pessoas reclamam e para que estão necessitados dos trabalhos, a propriedade do Sr. Sebastião Stefani, ele disse que não tem mais condições de passar naquela estrada, para que o colônio está invadindo a estrada, esses dias atrás conversei com o fiscal da prefeitura e ele disse que não estava colocando os coneletes porque estava muito fácil, não estava estovado ninguém, então não é por esta reclamação, teve outro também da Bairrada que não tem nem fito de passar mais, então como a gente não tem

3

pode passar em todos os lugares, quando vem as reclamações, a gente é obrigado a trazer nesta casa, e quero que o Sr. presidente tenha contato urgente com o Sr. prefeito, para tomar as medidas desses trabalhos, porque é importante não só para os amigos que estão lá sofrendo, mas também para nós, porque nós ganhamos aqueles pontos de consciência do povo e para obter esses serviços, quando o prefeito não pode tomar essas medidas, que ele tem outros trabalhos, então pertence para nós, e temos mais reclamação, já teve um ofício e foi aprovado, as pessoas que não estivessem limpando os seus quintais, as suas datas, que era para o Sr. prefeito mandar limpar e cobrar deles, como já foi aprovado, e teve reclamação do Sr. Traio, Francisco, de uma data, ele não tem certeza se é, dizem que é do Mané, o sobrenome dele eu não sei, disse que está em péssimo estado, outra reclamação, ele disse que o lixeiro faz por capricho, não passa em sua casa, e ele paga a taxa de lixo, isto todos nós sabemos que paga mesmo, disse que vai até a casa dos vizinhos, pega o lixo e lá na casa dele não pega, então essas reclamações tem que tomar medidas e levar ao conhecimento do Sr. prefeito, e falar pra ele se um é filho de Deus, o outro também é; disse que hoje passou o caminhão de lixo pela e não pegaram o lixo, disseram que era bebedeira e não precisava pegar, eu acho que isto não está certo, deve tomar melhores medidas, obter esses funcionários que não estão trabalhando, e fazer eles trabalharem, eu acho que todas as vezes que vem um aumento para eles, nos somos suficientes de




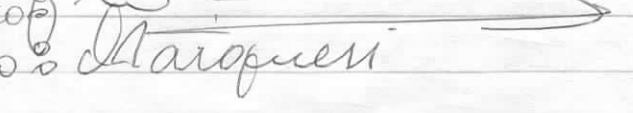
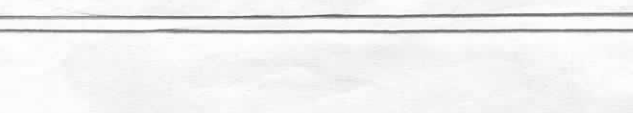
a provar, mas nunca fomos contra eles e o que eu tinha a dizer.

O Sr. presidente explicou que, quanto aos condados, ele já havia falado com o prefeito, e que urgente ele ia limpar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami - Sr. presidente, nobres colegas, sus presentes, essas reivindicações que trouxe o nobre colega, são muito importantes, essas medidas quando se há redação, pa que as vezes a Exec. do Sr. chefe do Executivo, não está a par do que está se passando, e nos neste legislativo estamos para ajudar a administração da Exec. do Sr. prefeito, tem um problema ai, como companheiros, que é do nosso conhecimento, seria bastante importante, aqui para Nipoó, é da nova Brasília, o ex-prefeito, tomar umas providencias ate sincereas, muito boas, pa que puxar luz para lá, nos todos tendo um conhecimento que o nosso Nipoó, era para ser plantado lá, e foi na época de J. Pedro II, quando instalado, que Nipoó era para ser na nova Brasília, como geralmente já estão a par, como Planalto era para ser no São Gerônimo, mais o importante não é isso, é que nós estamos lá, para os proprietários, e eu entrando em contato com eles, eles me pediam, já levei ao conhecimento do Exec. do Sr. Prefeito, e quero deixar claro neste legislativo, entre os companheiros para o nosso prefeito tomar uma providencia, quanto antes melhor, trazer um engenheiro, como o ex-prefeito já tem um mapa, então contactar aqueles terrenos aos proprietários que tem e per os outros terrenos que sobram, que

esta tendo muitas dificuldades aqui sobre lotes, muitas pessoas fazem pedido negocio de lotes lá, para fazer uma casa até para trabalhar, isto é muito importante, que em todos os lugares ja existe os distritos das cidades e eu acho que Nipoã, poderia ter aquilo ali, porque Nipoã, da Nova Brasilia não está arrecadando nada por enquanto, que ninguém está pagando seus impostos, porque não tem suas documentações legalizadas, seria necessario porque aquilo pertence a Nipoã, o Sr. prefeito tomar as iniciativas, mandar cotar, dar carta de data para os proprietários que tem, por o terreno que sobra e ja pode cobrar seus impostos, que seria mais um lucro para a prefeitura, e eu acho que seria uma organização muito importante, se a Pres. do Sr. prefeito tomar essas medidas, tomar essas providencias, seria muito importante na sua administração, é o que eu tenho a dizer.

Não tendo mais nada a tratar, e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, em nome de Deus, da por encerrada a presente sessão e pede a auxilia de secretários, que leia a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai definitivamente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: 
1º Secretário: 
2º Secretário: 

Ato da sessão Ordinária do dia 12 de junho de 1984
Nos dez dias do mês de junho de 1984, as vinte
horas, na sala destinada a sessão da Câmara
Municipal de Ripeão, sob a presidência do
Sr. Vereador José Antonio Rossetti e secretário-
do, pelos Srs. Vereadores Walter Spognoli e Ul-
lando Marquesi e demais Vereadores presentes
os Srs. Bartolomeu Tiemante Alves, Antonio Uei-
ga Corral, Antonio Ferreira Santana, Osval-
do Beltramini, Sebastião Beltramini e Gil-
mar Edson Valentim, havendo presença to-
tal dos Senhores Vereadores, o Sr. presidente, em
nome de Deus, de por aberta a sessão.

1.º Expediente - O Sr. presidente solicitou a Auxí-
liar de Secretaria para fazer a leitura da
ato da sessão Ordinária do dia 29 de maio
de 1984, que após ser lida foi colocada em
discussão, ninguém fazendo uso da palavra
a mesma foi colocada em votação, sendo
aprovada por unanimidade de votos.


Não tendo nada a tratar na adem do
dia, passamos a explicação pessoal, fazendo
uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltra-
mini - Sr. Presidente, meus colegas, Srs. presentes,
a gente aqui neste legislativo, muitas vezes, co-
stuma criticar a obra do nosso prefeito, mas
muitas vezes também a gente precisa dar um
apoio total, e eu estou tendo oportunidade de
obter grande assistência de muito importan-
cia, pois eu tenho o caso parvado, puto e pedi-
do para várias pessoas com grande necessidade
em casos de doenças, encontrando um apoio fora
do seio da primeira dama da cidade, que é a


S. Irene, isto faz para a gente, uma satisfação muito grande, ela está praticando um apoio perante o povo, geralmente ela está praticando um benefício para si próprio, que perante a Deus, no dia de amanhã, ela terá esta recompensa, porque praticamente, o que a gente vem enxergando, é que ela vem tratando todo mundo com carinho, não vem pensando politico, praticamente caros companheiros, em companhia vários problemas, mais teve um problema fora do sério, encontramos um caso de um infeliz que se encontrava doente, e proprio irmão não tinha condições de zelar dele direito, estava num estado que dava pena, inclusive eu procurei vários amigos, os estomagos deles não dava para mesher com esses dentes, e no entanto ela correu, socorreu, acompanhou internamos através dela, hoje se encontra zelado, lá no hospital, precisa ser transferido para o hospital de base, ela está procurando um meio dele recuperar um pouco, para que se o passa para o arilo. Outros companheiros, isto são obras grandes de caridade, porque são problemas que nos temos que olhar para um ser humano, porque nos não sabemos o dia novo de amanhã, o que poderá acontecer, então eu acho que a primeira dama dama da cidade, isto de paróquia, terá meu apoio completo naquilo que houver necessidade, porque o que me comove bastante, é quando vejo uma pessoa doente e as vezes eu não posso socorrer, mais tudo em apoio de prefeito, em apoio da primeira dama

de idade; geralmente a gente se encontra muito esforço para colocar um dente, como se achar aquela Mãe do Ramilo, que minha patroa, como vocês estão a par, que foi feita aqui neste legislativo, ela veio acompanhando, zelando do dolo durante vários tempos, que era uma mulher, e em toda semana ia lá e não podia medir, mais minha patroa, uma vez só de oito dias, ia lá dar banho, zelar, a gente faz o que podia; isto foi muito importante, quando eu fiz um pedido, eu fui junto com o secretário aqui da prefeitura, procuramos o presidente do Arilo; ela se encontra internada, eu não tenho tido oportunidade de ir lá ver ela, mais dizem que se encontra muito bem zelada, que era uma pobre de uma cega, vivia lá numa calamidade fora do sério, ela sendo quase comida de formiga, então quando a gente enxerga essas coisas, caros companheiros, para mim me traz uma satisfação das maiores, que geralmente a gente nunca é prefeito; sempre tem tudo que é defeito; mais em parte de recuperar a humanidade, aquilo que estiver em meu alcance, eu estarei sempre a disposição, eu que não deixo os meus paroquianos a 1º dama da cidade, no parte em que ela vem cuidando, inclusive até distribuindo, que ela teve a capacidade de pedir em várias casas de pano, trazendo bastante retalhos, fazendo blusinhas e distribuindo para as crianças pobres, não é uma casa de primeira, mais já combate o frio de certas crianças, de certo cuidado, que a gente sabendo que o cuidado

vido está bastante penoso, e fora disto em conversando com o nobre colega Walter Spognoli, de me informar, que o Sr. do Sr. Prefeito, na próxima sessão vai mandar um requête para os funcionários, que, ficam assim que a prefeitura tivesse em melhores estados, que ele completava, o que era para ser de lei, a gente sabendo ~~isto~~ esta enfermidade, que é muito importante, e o que a gente espera, para que a vida esta muito difícil, e o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente, em nome de Deus, do pa. encerrado a presente sessão e pede que a auxiliar de secretários levasse o presente ato, que após ser lido e achado conforme, por definitivamente assinado pelos membros da mesa:

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: Marquesi